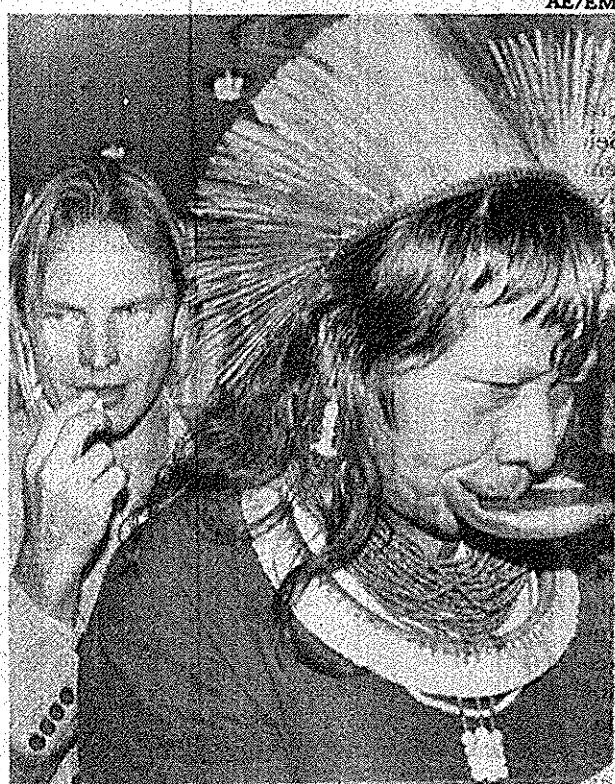


CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de Minas Class.: Fund. Mata Virgem
Data 09.06.90 Pg.: 197



Tutu Pombo (E) quer que Sting e Raoni prestem contas do dinheiro da Fundação Mata Virgem

Cacique exige que Raoni e Sting paguem aos Caiapós

BELÉM — O cacique Tutu Pombo, o novo líder dos índios caiapós, vai exigir que o cantor Sting e o cacique Raoni apresentem, ainda este mês, o dinheiro para a formação da Fundação Mata Virgem, conseguindo em suas viagens ao exterior. "Os índios cansaram de esperar", avisa Pombo. "Enquanto meu povo passava fome e morria de malária, Raoni e o cantor passeavam lá no estrangeiro", lembra. Tutu Pombo quer ter os recursos nas mãos para construir, nas dez aldeias espalhadas pelo Sul do Pará, escolas, postos médicos e depósitos de mantimentos que atendam aos 2 mil caiapós.

Apesar da determinação, Tutu Pombo garantiu que não vai brigar com Raoni. "Além de amigo, ele é meu tio", informou. Emocionado,

ele lembrou ontem, durante entrevista coletiva na sede da Superintendência da Fundação Nacional do Índio (Funai), em Belém, que chorou muito durante a reunião realizada em sua aldeia, a Quicretum, no dia 30, com os 44 caciques da nação Caiapó. "Os caciques me pegaram de surpresa e me elegeram como líder do povo. Não podia dizer não a eles", contou. Pombo disse ter muita pena de Raoni. "Chorei porque eu não queria que isso tivesse acontecido com meu tio", disse.

Tutu Pombo garante, no entanto, que Raoni não está preparado para defender os direitos da nação Caiapó. Ele lembra que a própria aldeia de Raoni, a Metuquitire, não conta "nem com um aviãozinho" para transportar os doentes até os hospi-

tais das cidades próximas. A sua aldeia, no entanto, tem dois aviões, além de caminhões, Pick-ups e lanchas. "Isso porque sei trabalhar com os homens brancos", justificou.

O cacique comercializa o ouro e a madeira da reserva de Quicretum, numa transação capaz de render aproximadamente Cr\$4 milhões aos 322 índios que ali vivem. Segundo Pombo, os caciques caiapós pediram, várias vezes que Raoni fosse até suas aldeias explicar quais seriam seus planos, mas o ex-líder sempre negou. "Ele falava bonitinho lá no estrangeiro e não queria conversar com seu próprio povo", lembrou. Na verdade, enquanto Raoni viajava, Tutu Pombo conquistava a nação Caiapó emprestando seus aviões às outras aldeias, oferecendo comida e remédio.